

249

ASSENTAMENTOS – UMA CAMINHADA PARA A REFORMA AGRÁRIA. Raquel F. de Castro, Rosa M. V. Medeiros (Departamento de Geografia – Instituto de Geociências – UFRGS).

Cada vez mais, os assentamentos de Reforma Agrária constituem uma realidade no Rio Grande do Sul. A parte norte do Estado, que atraiu colonos no início do século XIX, é caracterizada pelo domínio da pequena propriedade. Já a parte sul, onde historicamente se sedimentou o latifúndio pecuarista gaúcho, ainda mantém essa característica do domínio da grande propriedade e das atividades ligadas à pecuária e à lavoura de arroz. Considerando a divisão do RS em Metade Sul e Metade Norte criada pela Secretaria de Coordenação e Planejamento do Governo do Estado, foram localizados os assentamentos, tanto aqueles implementados pelo INCRA quanto pelo Governo Estadual, no período de 1985 a 2000. Identificou-se também o número de famílias assentadas e a área que ocupam. Até o presente momento, a análise dos dados indicou que a maior concentração de assentamentos, o maior número de famílias assentadas e a maior área ocupada, se encontram exatamente na Metade Sul, região de domínio do latifúndio pecuarista. O levantamento dos dados de produção, ora em execução, permitirá através de sua análise verificar a contribuição e a participação dos assentamentos na economia dos municípios da Metade Norte e da Metade Sul do Rio Grande do Sul. (FAPERGS, PBIC/UFRGS).